

**EDITAL CPES/IFPE Nº 24/2024**

**ANEXO E – ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA/PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO**

**Observações iniciais:** Recomenda-se que o/a candidato/a analise as áreas de investigação dos docentes do programa e elabore proposta que tenha aderência às linhas de pesquisa e à área de investigação do(s) orientador(es) de interesse. Deve-se considerar o problema da prática de enfermagem a ser enfrentado e estudado, com base em sua magnitude e relevância para o país, regionalidade e serviço.

O projeto deve conter:

- **Capa:** constar número de inscrição do/a candidato/a, título sucinto e relacionado ao objeto de estudo, cidade e ano. **NÃO INSERIR O NOME DO CANDIDATO OU QUALQUER MARCA OU SINAL QUE PERMITA SUA IDENTIFICAÇÃO EM QUALQUER PARTE QUE COMPÕE A PROPOSTA.**
- **Folha de rosto:** além dos elementos obrigatórios pela ABNT, deve constar a indicação de dois prováveis orientadores.
- **Sumário**
- **Introdução:** deve conter a formulação do problema da prática a ser estudado, apresentação do tema, tendo por base o conhecimento já produzido na literatura acerca do objeto e a inserção/vinculação do/a candidato/a na temática a partir do seu trabalho como enfermeiro/a. Apresentar justificativa que evidencie a relevância do projeto no impacto das mudanças e aprimoramento da prática profissional de Enfermagem em que o produto será aplicado. O problema deve estar baseado na prática profissional do/a candidato/a enfermeiro/a e deve ter coerência e aderência com uma das linhas de pesquisa do PPGENF/IFPE e área de investigação de algum docente do programa.
- **Objetivos:** Deve estar articulado ao problema ou questão em estudo. Devem ser subdivididos em objetivo geral e específicos.
- **Método:** deve indicar como se pretende realizar o estudo para responder às questões/problemas e atingir os objetivos propostos. De acordo com a abordagem metodológica e o(s) método(s) adotado(s), devem ser descritas todas as etapas do delineamento do estudo científico, com metodologia que embase o alcance do objetivo e o desenvolvimento de Produto Técnico-Tecnológico.
- **Cronograma:** deve conter o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelo estudante no decorrer do curso de mestrado.
- **Produto técnico-tecnológico e relação com atuação profissional e proposta de pesquisa:** Deve conter a descrição do(s) Produto(s) Técnico-Tecnológico que se pretende elaborar, indicando o tipo de produto. Este

tópico deverá apresentar a relação do produto a ser desenvolvido com atuação profissional do/a candidato/a e análise sobre como a proposta irá impactar para a ciência da enfermagem em sua prática profissional. Deve-se, ainda, apresentar a relação do produto com a pesquisa proposta. A definição e indicação do Produto técnico-tecnológico deverá considerar os tipos de produção técnica classificados pela área de Enfermagem da CAPES, conforme Quadro abaixo:

<b>Produção Técnica-Tecnológica</b>	<b>Descrição</b>	<b>Exemplos</b>
<b>1. Tecnologia social</b>	Conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida. Tecnologia social implica: compromisso com a transformação social; criação de espaço de descoberta e necessidades sociais; relevância e eficácia social; sustentabilidade socioambiental e econômica; inovação; organização e sistematização dos conhecimentos; acessibilidade e apropriação das tecnologias; processo participativo de planejamentos, acompanhamento e avaliação.	Desenvolvimento de atividades contínuas de assistência e educação em saúde com grupos populacionais que levem a transferência de conhecimento para a população e melhoria da qualidade de vida. Cursos, projetos, oficinas permanentes voltadas à população.
<b>2. Material didático</b>	Corresponde à produção de recursos que facilitam o aprendizado voltado à formação/instrução de recursos humanos, por meio da criação, uso e organização de processos e produtos tecnológicos. Livro didático/técnico, digital ou em papel. Outros materiais didáticos: aqueles produzidos para educação à distância, ensino em rede, capacitação de recursos humanos e educação em saúde, em formato impresso ou virtual.	Produto de apoio com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Jogos, manuais, cartilhas. Material instrucional. Livros didáticos ou técnicos. Portal educacional.
<b>3. Manual ou protocolos</b>	Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. Pode estar no formato de compêndio, guia ou documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos. Inclui manuais técnicos desenvolvidos com organizações governamentais e não governamentais de escopo nacional (Ministério da Saúde, Secretarias de Estado e Municipais da Saúde, Organizações não Governamentais) e internacional.	Protocolos de comunicação digital (https), e-book e outros. Procedimento Operacional Padrão (POP). Documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, sendo descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa e rotinas, normas, fluxogramas, árvore de decisão, protocolos e outros instrumentos de gestão e assistência.
<b>4. Processo/ tecnologia e produto/material não patenteável</b>	Produtos ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Processos de gestão compõem abordagem interdisciplinar para identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócios, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados aos objetivos estratégicos de uma organização.	Mudança de processos. Nova técnica de enfermagem (punção venosa, curativo e outras). Novos métodos terapêuticos ou cirúrgicos. Novos métodos de gestão, ensino, educação e assistência.

<p><b>5. Ativos de propriedade intelectual</b></p>	<p>Abrangem aparelhos, instrumentos, equipamentos, fármacos ou similares, apresentados na forma de projetos ou protótipos e que são passíveis de proteção. A patente vale para melhorias no uso ou fabricação de objetos de uso prático, como utensílios e ferramentas. Pode ser patente de invenção (PI - avanço tecnológico) ou Patente de Modelo de Utilidade (MU - melhoria funcional). Processos também são passíveis de serem patenteados. Se houve invenção de nova tecnologia (produto ou processo), pode buscar direito a patente. É patenteável a invenção que atenda aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. É patenteável como modelo de utilidade o objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.</p> <p>Marca de certificação: aquela usada para atestar a conformidade de produto ou serviço com determinadas especificações técnicas, notadamente quanto à qualidade, natureza, material utilizado e metodologia empregada.</p> <p>Marca coletiva: aquela usada para identificar o produto. Todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de seus análogos, de procedência diversa, bem como certifica conformidade dos mesmos com determinadas especificações técnicas.</p>	<p>Patente de aparelho, instrumento, equipamento, fármacos e similares e outros. Novas talas, cateter, equipamento de conforto de paciente, meia de compressão. Cobertura e curativos, cadeiras de banho. Marca de instituição, marca de produtos.</p>
<p><b>6. Software aplicativo (programa de computador)</b></p>	<p>Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.</p>	<p>Aplicativo voltado à assistência, educação, ensino e gestão.</p>
<p><b>7. Empresa ou organização social inovadora</b></p>	<p>Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação.</p>	<p>Empresa de <i>homecare</i>, consultorias de treinamento e educação em saúde, consultórios, casa de longa permanência, creches, distribuidores de produto hospitalares. Incubadoras, <i>startups</i>, empresas juniores, microempresas e outros. Organização Não-Governamental, associação e outros.</p>
<p><b>8. Produtos, processos em sigilo</b></p>	<p>Bens físicos/tangíveis obtidos por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado, por meio de declaração de sigilo.</p>	<p>Topografia de circuito integrado (<i>chip</i>), desenho industrial e outros.</p>
<p><b>9. Produção de editoração</b></p>	<p>Resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. Produto de editoração – livro, revista, catálogos de produção artística e anais, editoria e corpo editorial.</p>	<p>Organização de livro, revista, catálogo, coletânea e outros.</p>
<p><b>10. Curso de formação profissional</b></p>	<p>Criação, organização e ministração do curso. Inclui diferentes níveis de formação (especialização, extensão, residência, aperfeiçoamento e outros). Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa.</p>	<p>Cursos de difusão, atualização, especialização, residência, extensão e outros. Cursos de educação permanente ou continuada em serviços de saúde.</p>

<p><b>11. Produto bibliográfico técnico/tecnológico</b></p>	<p>Revistas técnicas: voltadas a campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando-se, assim, das revistas científicas.</p> <p>Artigo em jornal ou revista de divulgação: autoria de docente e/ou discente da pós-graduação, publicados em jornais e revistas de ampla divulgação, sendo que tais veículos não apresentam foco específico em assuntos científicos e/ou tecnológicos.</p> <p>Resenha ou crítica: análise interpretativa e, por esse motivo, irá depender da capacidade de relacionar os elementos do texto lido com outros textos, autores e ideias sobre o tema em questão, além da opinião daquele que escrever a resenha, contextualizando o texto que está sendo analisado.</p> <p>Revistas científicas: nota prévia, editorial e carta ao editor.</p>	<p>Artigo em revista técnica, artigo em jornal ou revista de divulgação e textos em catálogos. Resenhas, nota prévia, editorial e carta ao editor</p>
<p><b>12. Taxonomias, Ontologias e Tesouros</b></p>	<p>Classificam, modelam e representam conceitos e seus relacionamentos pertinentes a um domínio do conhecimento.</p>	<p>Produção de novos conceitos/termos (Nanda-I, NIC, NOC, CIPE®, SIAP e outros).</p>
<p><b>13. Produto de comunicação</b></p>	<p>Participação em veículo de comunicação, sob forma de entrevista, mesa redonda, comentários, programa de rádio ou TV, jornal, internet, mídia eletrônica ou outros.</p>	<p>Entrevista TV, rádio, jornal, Rede social, YouTube</p>
<p><b>14. Relatório técnico conclusivo</b></p>	<p>Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizada, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.</p>	<p>Parecer técnico de equipamentos e fármacos. Relatório técnico de Vigilância à Saúde. Parecer técnico em instituições de saúde (auditorias, consultorias, fiscalização e outros).</p>

- **Referências:** atualizadas e de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).